

# Gastrenterologia

*Infografia da Especialidade*

*by*

ACTA MÉDICA PORTUGUESA

•• **STUDENT**

Queremos com este conteúdo contribuir para um processo de escolha mais informado, que esclareça os estudantes de medicina e médicos recém-formados acerca das características das diversas especialidades médicas, sem, contudo, pretender substituir o habitual procedimento de decisão a que os Internos de Formação Geral, ano após ano, recorrem: a visita aos serviços e o contacto com diversos colegas.

A informação aqui apresentada foi recolhida e sistematizada pela nossa equipa editorial. Salientamos que as informações circunstanciais sobre a formação específica são de difícil sistematização dada a sua escassez e variabilidade consoante o local e no tempo.

No fim poderás encontrar as fontes das informações aqui prestadas.

Esperamos que te sejam úteis!



## Categoria

MÉDICA

CIRÚRGICA

MÉDICO-  
-CIRÚRGICA

AUXILIAR DE  
DIAGNÓSTICO

APOIO  
TERAPÊUTICO

# SERVIÇO DE URGÊNCIA?



✓ **SIM**

# Visão geral do programa da especialidade (Consultar Portaria em Diário da República\*)

**Total: 60 Meses ( 5 ANOS)**

A representação gráfica é uma simplificação e não traduz um normal cronograma de um internato de gastroenterologia.

Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5
<p>I) Estágio em <b>Medicina Interna</b> (9 meses)</p> <p>II) Estágio em <b>Medicina Intensiva</b> (3 meses)</p>	<b>Estágio em Gastroenterologia Geral (39,5 meses)</b>			
	<p>I) Internamento, consulta e urgência; II) Técnicas: proctologia diagnóstica, biópsia hepática, endoscopia digestiva alta e colonoscopia.</p>	<p>I) Internamento, consulta e urgência; II) Consulta de hepatologia; III) Proctologia terapêutica; IV) Endoscopia digestiva alta e colonoscopia total.</p>	<p>I) Realizar como executante exames complementares diagnósticos e terapêuticos. II) Ajudar ou realizar sob supervisão técnicas gastroenterológicas avançadas (ver Ano 5*); III) Internamento, consulta e urgência.</p>	<p>I) Realizar como <i>executante</i> diversas técnicas gastroenterológicas* (com objetivos/nºs mínimos): Endoscopia digestiva alta; Colonoscopia total; Polipectomia endoscópica com ansa diatérmica; Proctologia terapêutica; Terapêutica hemostática não varicosa; Terapêutica hemostática varicosa; Biópsia hepática percutânea; Extração de corpos estranhos; Colocação de Gastrostomia Endoscópica Percutânea; Enteroscopia por cápsula; Dilatação. II) Realizar como <i>ajudante</i> (com mínimos): CPRE/Esfínterotomia endoscópica; Ecografia clínica; Prótese do tubo digestivo; Ecoendoscopia; Estudos funcionais.</p>
<p><u><b>Estágios Obrigatórios:</b></u></p> <p>I) Estágio em <b>Anatomia Patológica</b> (2 semanas), no 2º ou 3º ano II) Estágio em <b>Imagiologia</b> (2 meses), no 3º ou 4º ano</p>			<p><u><b>Estágios Opcionais (em Gastroenterologia diferenciada):</b></u> (até 6 meses; mínimo 1 mês cada estágio) Técnicas de Endoscopia mais diferenciada; Ecografia clínica/Ecoendoscopia; Hepatologia; Intensivismo em Gastroenterologia; Neurogastroenterologia; Oncologia digestiva; Pancreatologia e Vias Biliares; Proctologia; ou Transplante.</p>	



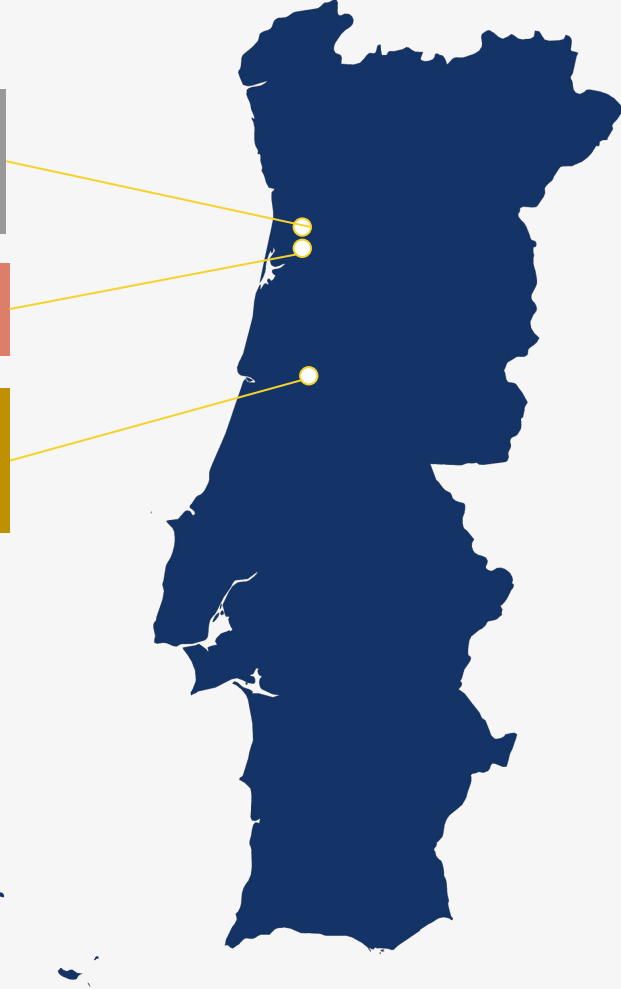
# TOP 3

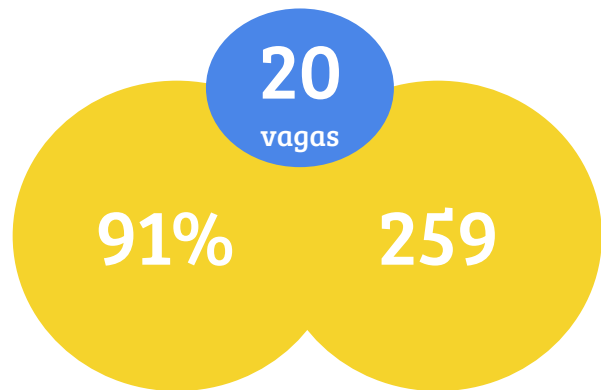
DOS HOSPITAIS

2. Centro Hospitalar e  
Universitário de São João, EPE  
(97%)

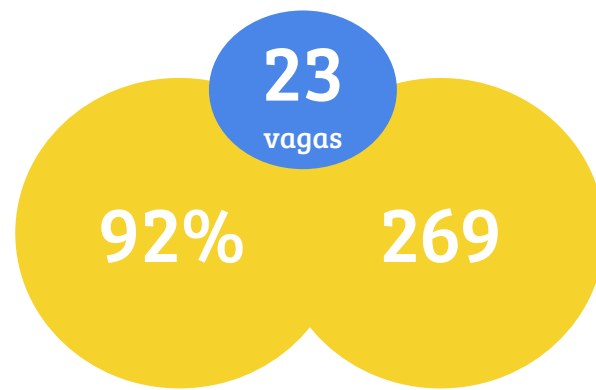
3. IPO Porto, EPE (97%)

1. Centro Hospitalar e  
Universitário de Coimbra, EPE  
(98%)

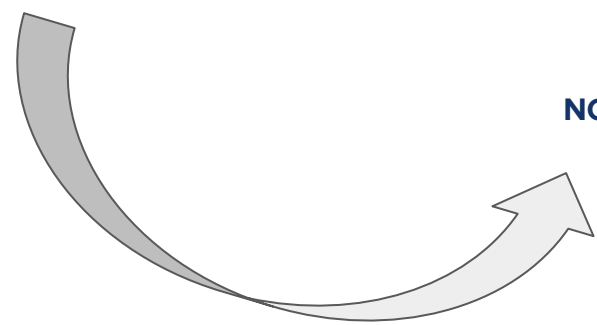




**NOTA E POSIÇÃO DO ÚLTIMO COLOCADO  
EM TODO O PAÍS  
(2018)**



**NOTA E POSIÇÃO DO ÚLTIMO COLOCADO  
EM TODO O PAÍS  
(2019)**



\* Dados concurso IM 2018 e 2019



# CAPACIDADES FORMATIVAS (T=23)\*

(ARS Norte; ARS Centro)

- 1 - Hospital de Braga, EPE
- 1 - Hospital da Senhora da Oliveira Guimarães, EPE
- 1 - Unidade Local de Saúde de Matosinhos, EPE
- 2 - Centro Hospitalar e Universitário de São João, EPE
- 1 - IPO Porto, EPE
- 1 - Centro Hospitalar e Universitário do Porto, EPE
- 1 - Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho, EPE
- 1 - Centro Hospitalar Tondela Viseu, EPE
- 2 - Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, EPE
- 1 - Centro Hospitalar de Leiria, EPE
- 1 - ULS Castelo Branco, EPE



\* Dados concurso IM 2019 (Obtidos do mapa capacidades formativas para início especialidade em 2020)



# CAPACIDADES FORMATIVAS (T=23)\*

(ARSLVT; ARS Algarve)

- 1 - Hospital Beatriz Ângelo
- 2 - Centro Hospitalar Universitário Lisboa Norte, EPE
- 1 - Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Central, EPE
- 1 - Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca, EPE
- 1 - IPO de Lisboa Francisco Gentil, EPE
- 2 - Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, EPE
  
- 2 - Centro Hospitalar do Algarve, EPE



\* Dados concurso IM 2019 (Obtidos do mapa capacidades formativas para início especialidade em 2020)





# Satisfação

**121-160**

**EXCELENTE**

**81-120**

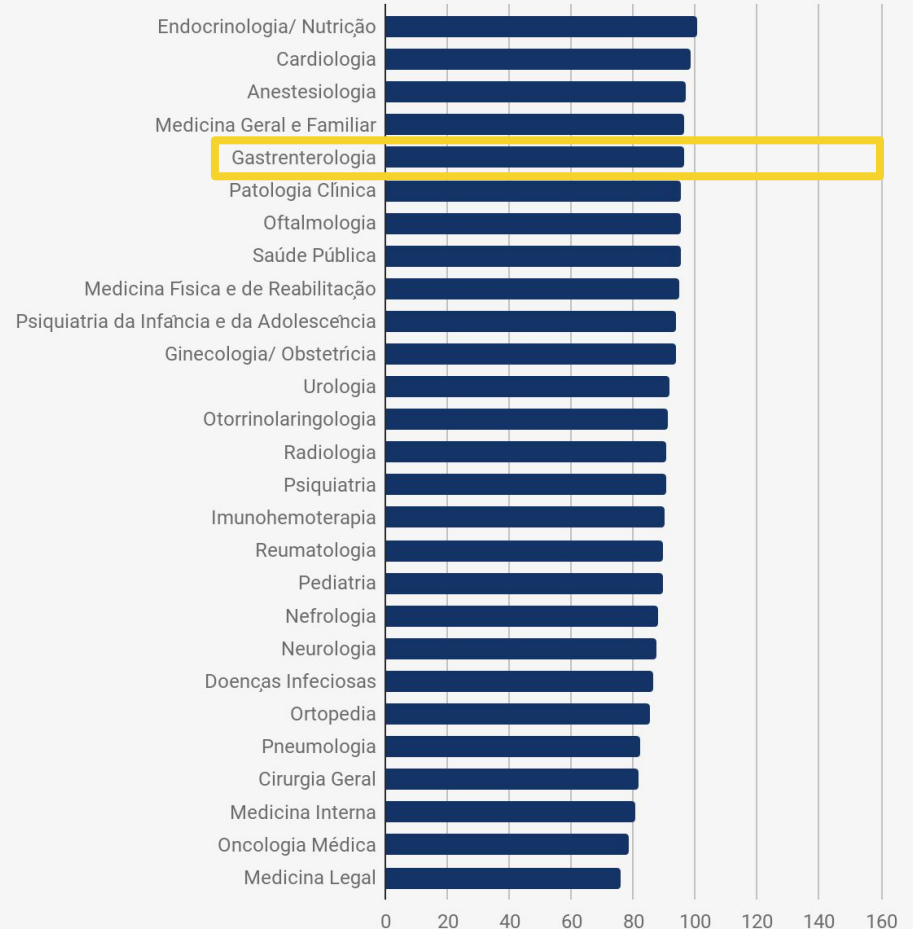
**MAIS POSITIVO DO QUE NEGATIVO  
MAS COM POTENCIAL DE MELHORIA**

**41-80**

**MUITOS PROBLEMAS**

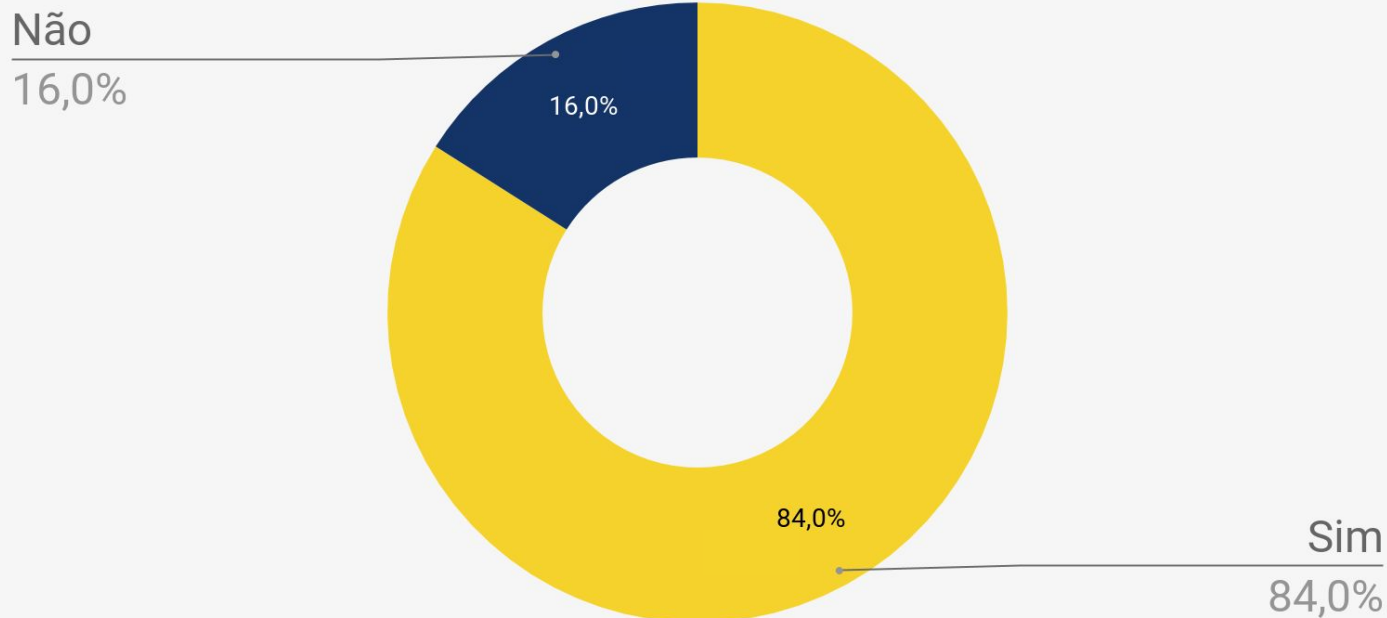
**0-40**

**MUITO FRACO**





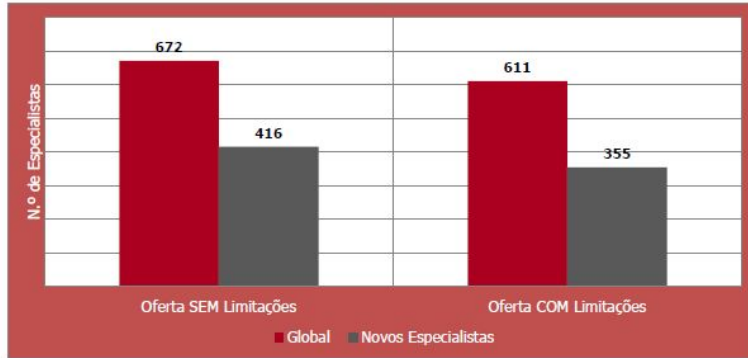
## ***ESCOLHIAS DE NOVO A MESMA ESPECIALIDADE?***



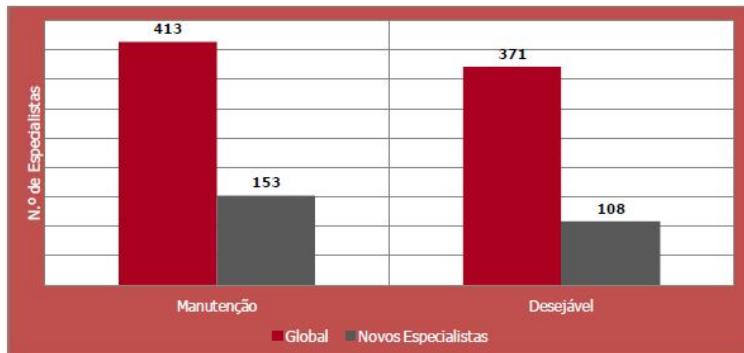
# Demografia médica em Gastreenterologia

Em 2025:

Modelo Oferta - Cenários de Capacidade Formativa Instalada



Modelo Necessidades - Cenários de Necessidades do Sistema



Em cima, representa-se a **oferta de especialistas**, ou seja, o número de especialistas (global e novos especialistas) em 2025, num cenário sem limitações à formação pós-graduada e num cenário com limitações (definiu-se como limite: 1550 vagas de acesso ao internato médico/ano).

Em baixo, representam-se as **necessidades de especialistas** de acordo com um cenário de **manutenção** do actual rácio de especialistas / população e um cenário **desejável** de acordo com a recomendação pelos Colégios das Especialidades.

Da análise, prevê-se um excesso de especialistas tanto num cenário de manutenção como num cenário desejável.



# testemunho de um especialista

A Gastroenterologia é uma especialidade que se dedica ao estudo e tratamento das patologias do trato digestivo e órgãos anexos. Classicamente diferenciou-se da Medicina Interna para adquirir a sua individualidade e hoje aproximou-se da Cirurgia assumindo uma posição privilegiada, relevante e de grande protagonismo pela sua equidistância no espectro clínico médico-cirúrgico.

Almeja o diagnóstico e, de forma tendencialmente crescente, a abordagem terapêutica de um grupo amplo de entidades nosológicas com o recurso à clínica e a um conjunto de métodos técnicos associados à mais elevada sofisticação tecnológica em franco e profundo progresso.

Enquadra uma área diversa de ramos dos quais se destacam a hepatologia, intervenção endoscópica diferenciada, nutrição clínica, oncologia gastroenterológica, neurogastroenterologia, ultrassonografia em gastroenterologia, pancreatologia e doença inflamatória intestinal. Esta amplitude permite a dualidade de uma especialização mais restrita em áreas de expertise e um domínio da Gastroenterologia geral e hepatologia.

As circunstâncias e particularidades desta especialidade possibilitam também o desenvolvimento de atividade profissional nos sectores público e/ou privado.

***Prof. Doutor Pedro Narra Figueiredo***

Presidente do Colégio da Especialidade de Gastroenterologia

# PERGUNTAS A FAZER

Dada a alta variabilidade entre locais de formação e a grande mutabilidade ano após ano, sistematizar toda esta informação seria incompatível com o formato adoptado para esta infografia.

Assim, aqui ficam algumas sugestões de informações a obter pelos alunos/IFGs com internos/especialistas dos diversos locais de formação.



Esforço do serviço na formação



Horário-tipo semanal



Serviço de Urgência:

- 1) Nº de horas
- 2) Noites/fins de semana presenciais?



Facilidade em fazer estágios fora



Ambiente no serviço: entre internos, entre especialistas



Há internamento de Gastro?

Tem todo o tipo de técnicas e consultas ou alguma que não haja no local?  
É possível cumprir os objetivos anuais (técnicas) ou há muita competição?  
Quando se atinge autonomia técnicas, etc?



Liberdade para definição subespecialidade



Incentivam a investigação científica e publicações?